

Conselho de Campus de Realeza

# CONSELHO DE *CAMPUS* – ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2013 Realeza – PR, 04 de novembro de 2013

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, a partir das treze 2 horas e trinta e nove minutos, no auditório do Campus Realeza, da Universidade 3 Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000 (mil) - Acesso 4 pela Rodovia PR 182 (cento e oitenta e dois), km 466 (quatrocentos e sessenta e 5 seis), em Realeza, Paraná, foi realizada a 9ª (nona) Sessão Ordinária de 2013 (dois mil e treze) do Conselho de Campus pro tempore, sob a presidência do 6 7 Professor José Oto Konzen. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes 8 Conselheiros Natos: Clóvis Alencar Butzge (Coordenador Acadêmico), Jaci Poli 9 (Coordenador Administrativo), Clóvis Piovezan (Coordenador do curso Química), 10 Danielle Nicolodelli Tenfen (Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências 11 Naturais), Eduardo de Almeida (Coordenador do curso de Licenciatura em Física), 12 Gentil Ferreira Gonçalves (Coordenador do curso de Medicina Veterinária), Izabel 13 Aparecida Soares (Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas). Conselheiros Titulares: Alexandre Carvalho de Moura. 14 15 Gotâma Tasca, Clóvis Caetano, Daian Guilherme Pinto de Oliveira, Marcos Leandro Ohse, Patrícia Romagnolli, Viviane Scheibel, 16 Edenilson Robson de 17 Souza, Carlos Eduardo Cereto, Maikel Douglas Florintino e Inácio José Werle. Não compareceram à reunião por motivos justificados, os Conselheiros: Rozane Marcia 18 Nutrição) e Sabrina 19 Triches (Coordenadora do curso de Casagrande 20 (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras), a professora Camila Caracelli Scherma substituiu a coordenadora do curso de Licenciatura em Letras. 21 22 Conferindo o quorum regimental, o presidente cumprimentou os presentes e declarou aberta a 8ª (oitava) Sessão Ordinária do Conselho de Campus. 1. EXPEDIENTE. 1.1 Aprovação da Ata: a ata foi aprovada, sem alterações. 1.2 25 Informes: 1. O conselheiro Inácio Werle informou sobre os debates que estão acontecendo e sobre a alteração da data de uma das audiências. Reforçou o 27 convite à participação na audiência pública final, que acontecerá no dia 13 (treze) 28 de novembro no auditório do Campus Realeza, e integrará todas as outras audiências anteriores 2. O conselheiro Carlos Cereto informou sobre a audiência 29 30 organizada pela Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão, que acontecerá no dia 31 5 (cinco) de novembro, em que serão apresentados os relatórios dos Grupos de 32 Trabalho constituídos por essa Comissão, e convidou a todos para participar dizendo que, inclusive, o Pró-Reitor de Graduação, João Alfredo Braida, estará 33 presente, participando da discussão do Campus sobre a expansão. Finalizou 34 solicitando que os conselheiros convidem outras pessoas e também participem da 35 discussão, para torná-la ainda mais qualificada. 3. O conselheiro Clóvis Alencar Butzge informou sobre o desfile cívico que acontecerá em Realeza para comemorar o aniversário da cidade de Realeza e disse que a UFFS foi convidada 38 para participar e que precisa formar um grupo para o desfile. Finalizou convidando os conselheiros para participar do evento. 4. O conselheiro Gentil Gonçalves 40



## Conselho de Campus de Realeza

42

44

46

47

48

49

50

51 52

53

54 55

59

61

62

63

64

65

66

67 68

69

70

71

72

73

75

76

77

79

informou que a licitação do Hospital Veterinário aconteceu na semana passada e que as obras começam no início de 2014 (dois mil e catorze). 5. O presidente apresentou os informes da Direção. 5.1 Disse que a criação da Clínica Escola de Nutrição passará a tramitar na Câmara de Administração do Consuni e que está prevista para ser um Orgão Suplementar do Campus. 5.2 Falou sobre as reuniões que estão acontecendo com as chefias de setor do Campus, cujo objetivo é fazer um planejamento mais concreto dos Setores do Campus Realeza. 5.3 Justificou as ausências das conselheiras Rozane Marcia Triches e Sabrina Casagrande. 6. O conselheiro Jaci Poli informou sobre encaminhamentos feitos através de representação política regional para intermediar junto à Fundação Araucária em favor da modificação da regulamentação que impossibilita o recebimento de recursos pelos campi da UFFS situados no Paraná. 2. ORDEM DO DIA. O presidente apresentou a pauta e esta foi aprovada. 2.1 Homologação de nomes da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas Assistência Estudantil. O presidente apresentou a Resolução 07/2013 da Câmara de Graduação, que fundamenta os objetivos, composição, atribuições e funcionalidade da Comissão e demais orientações normativas constantes no documento. apresentou uma proposta de nomes para compor a comissão para homologação do Conselho. Esclareceu que esta nominata foi intermediada junto a docentes e servidores técnicos administrativos em educação, que se dispuseram a participar da comissão. O conselheiro Gentil Gonçalves apontou que os membros precisam ser efetivos, conforme o artigo 5º (quinto) do regimento. A conselheira Patrícia Romagnolli expôs que o Regimento solicita indicações feita pelos pares e que, portanto, é preciso abrir para que os pares indiquem, ainda que a mobilização das categorias seja difícil, é preciso que o movimento seja feito. Clóvis Butzge sugeriu que seja feita uma conversa com a Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE) e que esta indicação seja adiada até a próxima Sessão do Conselho de Campus. Patrícia Romagnolli sugeriu que se faça uma consulta com os pares através de uma reunião chamada para este fim, para que estes escolham entre os nomes, para que o exercício democrático de representação seja preservado. O presidente finalizou o tópico dizendo que será feita a consulta à SEAE e a PROGRAD, para esclarecer as dúvidas a respeito da compreensão do "efetivo" como exigência para os servidores e que será feito, no *Campus* uma 74 | reunião com as categorias para indicação dos interessados e, posteriormente, será feita a indicação dos pares, com base neste levantamento. 2.2 Homologação da Composição do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). O conselheiro explicou do que se tratava e informou que e uma recomposição do NAP, até que se encerre o mandato em andamento. Apresentou os nomes indicados: Carmem Elizabete de Oliveira e Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia. Esclareceu que as docentes Renata Orlandi e Denise Maria Souza de Mello e a pedagoga Andreia Florêncio Eduardo, permanecem como membros do NAP. A indicação foi homologada por unanimidade. 2.3 Homologação de nome indicado para a Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação. O conselheiro Clóvis Butzge apresentou



## Conselho de Campus de Realeza

85

89 90

91

93

84 o ponto de pauta e explicou como os nomes foram levantados para esta indicação. Agradeceu pelo trabalho realizado pela docente Adalgiza Pinto Neto e informou 86 como fez os contatos para indicação de nomes, que pré-requisitos foram utilizados para a escolha e, por fim, indicou a docente Dalila Moter Benvegnú para assumir a função de coordenadora adjunta. O conselheiro informou que esta indicação fez com que surgisse a necessidade de indicar alguém para substituí-la no Comitê Assessor de Pesquisa, sugerindo-se a docente Fabiana Elias, sua atual suplente. E, para a vaga de suplente, indica-se o docente Guilherme Oberlender. A sugestão 92 foi apreciada e aprovada por unanimidade. O conselheiro Gentil Gonçalves ratificou as indicações da Coordenação Acadêmica e elogiou a indicação de Dalila Moter Benvegnú, testemunhando, também, a favor da indicação de Guilherme Oberlender. Finalizou parabenizando o Coordenador Acadêmico, Clóvis Butzge pela indicação. 2.4 Homologação de nome indicado para a Coordenação Adjunta de Cultura e 2.5 Homologação de nome indicado para a Coordenação Adjunta de Extensão. O conselheiro Clóvis Butzge apresentou o 99 ponto e as indicações dos nomes: para Coordenação Adjunta de Cultura, a 100 docente Luciana lost Vinhas e, para a Coordenação Adjunta de Extensão, a 101 docente Amélia Dreyer Machado. A indicação foi homologada por unanimidade. 2.6 102 Relato dos processos de Redistribuição pela Comissão de Ensino, Pesquisa 103 e Extensão. O presidente solicitou que a Comissão apresentasse os trabalhos e o 104 conselheiro Almeida Daniel de apresentou relato 105 23205010377/2012-71 de Marina Pegoraro Baroni. O conselheiro apresentou 106 pontos positivos de seu currículo e afirmou que poderia contribuir com o Campus, 107 mas o parecer é desfavorável porque os colegiados disseram que não há 108 necessidade de mais professores para as matérias relativas ao currículo da 109 docente em questão. Clóvis Caetano apresentou o relato do processo 110 23205001522/2013-12 de Rodolfo Casimiro de Araujo Berber. O conselheiro 111 apresentou as disciplinas que o candidato poderia trabalhar, informou alguns 112 aspectos da solicitação, seus objetivos e justificativas. Disse que a primeira análise 113 foi feita pelo professor Adolfo Firmino da Silva Neto e que o pedido foi indeferido. O 114 parecer do relator também é por indeferir, porém, com a ressalva de que, havendo 115 vagas adequadas a este perfil, posteriormente, este processo seja consultado. O 116 presidente colocou os pareceres para apreciação e o pleno aprovou. 2.7 117 Apreciação da proposta da Comissão Eleitoral. O presidente apresentou o 118 ponto e convidou o relator da comissão para apresentar os trabalhos. O 119 conselheiro Daian de Oliveira, relator da comissão, informou que os trabalhos 120 seguiram, de certa forma, os primeiros trabalhos feitos para eleição dos 121 conselheiros do Conselho de Campus. Explicou que a primeira indicação do DCE 122 não foi confirmada e, portanto, já estão providenciando outro nome e informou que 123 foram incluídas as atribuições dos conselheiros na minuta elaborada e excluída 124 como tarefa da comissão a intermediação dos debates. Solicitou que os 125 conselheiros apreciassem o calendário proposto pela comissão. Sugeriu que, 126 posteriormente, seja possível que o número de votos seja igual ao número de



## Conselho de Campus de Realeza

127 vagas a serem ocupadas, por exemplo, se sete vagas para docentes, que sejam 128 sete votos por pessoa. Se duas vagas para Sugeriu, também, que a 129 proporcionalidade e universalidade dos votos. O presidente expôs que a 130 regulamentação do processo eleitoral ainda não foi concluída e tramita no 131 Consuni. O conselheiro Gentil Gonçalves que não é possível mudar o edital ou o 132 regimento através de uma reunião, ainda que extraordinária, contudo, enfatizou 133 que não há, também, tempo hábil para que se possa fazer todas essas alterações. 134 Finalizou sugerindo que se faça as eleições conforme sugerido no regimento e 135 conforme a proposta apresentada na minuta. O conselheiro Clóvis Caetano 136 chamou a atenção para um erro de digitação na data de homologação, que foi 137 corrigido. Daian de Oliveira concordou com a colocação do conselheiro Gentil 138 Gonçalves e sugeriu que o tema em debate seja pauta do conselho para o próximo 139 ano, a fim de trabalhar estes tópicos, ainda obscuros, com tempo hábil, e não na 140 véspera de realizar eleições. Carlos Cereto perguntou como aparece a questão da 141 proporcionalidade entre as cadeiras – docentes, discentes e 142 administrativos em educação, além da representação da comunidade externa – e 143 lembrou que, anteriormente, essa proporção ficou definida assim, mas que o curso 144 de Ciências Naturais foi desmembrado em outros e aumentou o número de 145 conselheiros natos, dentre outros acontecimentos neste sentido, assim sendo, 146 sugeriu que este tópico também seja revisto. Informou que sugeriu à comissão que 147 está analisando o regimento interno possa, também, pensar em um dispositivo 148 neste sentido, pois a entrada de conselheiros natos durante os mandatos pode 149 acontecer e acabar alterando a proporcionalidade. A conselheira Patrícia 150 Romagnolli esclareceu que, na época em que definiram o voto universal, o objetivo 151 era que todos votassem em todos, não apenas os pares. Daian de Oliveira 152 esclareceu que a comissão não propôs essas mudanças porque não há tempo 153 hábil para discutir, antes de se fazer as novas eleições, que já estão em vias de 154 acontecer. O presidente colocou em apreciação os dois posicionamentos 155 existentes: 1. Prosseguir as eleições conforme a comissão apresentou. 2. Revisar 156 o Regimento interno do Conselho para equacionar os problemas apontados, para 157 depois abrir o processo eleitoral. Foram 17 (dezessete) votos favoráveis ao 158 posicionamento 1 (um) e 2 (dois) favoráveis ao posicionamento 2 (dois). Em 159 seguida, procedeu-se à discussão da minuta proposta pela comissão, para 160 continuidade do processo eleitoral. Os questionamentos dos conselheiros foram o 161 artigo 5° (quinto) e o artigo 7° (sétimo). No primeiro destes, houve consenso 162 quanto a manutenção do texto original e no segundo definiu-se que a publicação 163 deve ser feita em um mural, sim, na UFFS, porém também deve-se publicá-lo em 164 um local específico no site, bem como enviá-lo via Comunicação Oficial, através do 165 setor de Comunicação. O presidente colocou em apreciação a proposta da minuta, 166 com alteração sobre a publicação, que foi aprovada. 2.8 Apresentação do 167 trabalho da comissão de pessoal docente (CPD). O presidente introduziu o 168 assunto, apresentando como a comissão foi formada e informando um pouco dos 169 vários trabalhos feitos pela comissão e passou a palavra ao relator, professor



## Conselho de Campus de Realeza

170 Antonio Marcos Myskiw. Antonio Marcos Myskiw apresentou os membros da 171 comissão e o documento construído pelo grupo. A presidente da comissão, 172 conselheira Viviane Scheibel agradeceu à CPD e aos coordenadores de curso e 173 apresentou os resultados que obtiveram nas planilhas elaboradas. O conselheiro 174 Clóvis Piovezan apresentou a planilha que construíram com dados cruzados. 175 Marcos Ohse pontuou que ele e o professor Carlos Alberto Cecatto possuem 24 176 (vinte e quatro) créditos desde que começaram a exercer suas atividades aqui no 177 Campus. Viviane Scheibel esclareceu que a carga horária de Ciências Naturais 178 não foi contabilizada e que essa pode ser a justificativa relacionada aos créditos 179 citada pelo conselheiro. Alexandre de Moura pontuou que falar matematicamente 180 apenas é complicado, o laboratório possuir capacidade para atender um número 181 específico de alunos depende de que componente curricular será ministrado. Cada 182 componente, disse, possui suas características peculiares. Questionou, também, 183 se não é necessário respeitar os cursos que já estão com o PPC reformulado e em 184 fase final. Clóvis Piovezan explicou que não é necessário, pois não se pode 185 trabalhar com demandas que ainda não existem. Alexandre de Moura também 186 questionou o fato de ter transporte para os alunos ser critério de abertura de turma. 187 Viviane Scheibel esclareceu que os trabalhos começaram há algum tempo e que 188 os PPC's que não foram analisados é porque a data de realização destes trabalhos 189 não foi dentro do prazo previamente estabelecido e que, portanto, não 190 conseguiram fazer a análise de todos os cursos. A conselheira Patrícia Romagnolli 191 esclareceu que os primeiros PPC's e os reformulados possuem a mesma demanda 192 de vaga. Pontuou que o PPC realmente ainda não foi aprovado, mas foi enviado 193 dentro do prazo adequado e que aquardam a aprovação. Sobre as aulas práticas e 194 a qualidades destas, disse que o número de vagas de uma van é o número 195 adequado para se ministrar aulas com qualidade nos laboratórios. Finalizou que o 196 curso objetiva ser integralizado e que o curso quer garantir aquilo que uma 197 Universidade Federal promete, ensino com Qualidade. O conselheiro Gentil 198 Gonçalves esclareceu que as turmas práticas estão muito cheias e isso não 199 permite aulas práticas com qualidade. Reafirmou a fala da conselheira Patrícia 200 Romagnolli, enfatizando que as aulas práticas precisam ser planejadas 201 adequadamente para utilização da van da Universidade, pois alguns locais são de 202 difícil acesso e não tem condições de ir de ônibus, bem como a qualidade da aula, 203 novamente, ficará prejudicada. O conselheiro Alexandre de Moura referiu que não 204 é contra mais de duas turmas, mas especificou que seu questionamento foi 205 relacionado ao transporte, pois a qualidade da aula com menos alunos é 206 indiscutivelmente melhor. Disse que esses trabalhos não podem se encerrar e que, 207 portanto, os PPC's em elaboração precisam ser considerados, não concordando 208 apenas com os números que estão no papel, mas analisando a qualidade e outros 209 aspectos. Finalizou dizendo que é preciso pensar numa forma mais eficaz de 210 apresentar estes dados e fazer as alterações propostas, pois se o intuito é aprovar 211 o trabalho, existem coisas que precisam ser alteradas e que todos estão lutando 212 por vagas, mas que, apesar de cada um representar seu curso, é preciso lutar



## Conselho de Campus de Realeza

213 juntos para que sejam todos integralizados. O conselheiro Daian de Oliveira 214 afirmou que se houvesse um trabalho como este realizado pela comissão, 215 anteriormente, muitas atitudes poderiam ter sido diferentes. Pontuou que o relato 216 da comissão está adequado, pois ela foi até onde poderia ir, analisou os dados em 217 questão, os dados que teve acesso e que, portanto, o trabalho com os PPC's está 218 adequado, conforme o que se pôde realizar. O presidente disse que o trabalho da 219 Comissão é extremamente importante, pois ela baseou nos dados objetivos, que 220 possibilitam explicitar a realidade da carga horária docente no Campus. 2.9 221 Códigos de vaga docente solicitado pelo Curso de Nutrição. A professora 222 Rosane Bleil introduziu este tópico, já aproveitando a discussão sobre o trabalho 223 da Comissão de Pessoal Docente e explicou a situação do Curso de Nutrição, 224 cuja integralização dependeria da contratação de novos docentes. Apresentou os 225 dados relativos à realização dos estágios, enfatizando a realidade da área da 226 saúde, especialmente, no que diz respeito às atividades desenvolvidas nos 227 hospitais. Com base na organização curricular do curso, apontou a funcionalidade 228 dos processos de organização e orientação dos estágios nas três grandes áreas 229 do Curso e destacou a necessidade de códigos docentes para a sua realização. 230 Daian de Oliveira disse que o ponto exposto pelo curso de Nutrição, sobre os 231 estágios, está também presente nos cursos de licenciatura. Alexandre de Moura 232 parabenizou a exposição da docente Rosane Bleil e perguntou quando começarão 233 os estágios e a Rosane Bleil respndeu que será a partir de 17 (dezessete) de 234 março de 2014 (dois mil e catorze). Questionou também o que acontecerá caso o 235 pedido da Nutrição não seja atendido. Rosane Bleil respondeu que inviabilizará os 236 estágios, pois não terá como acompanhar o seu desenvolvimento. Esclareceu que 237 gostariam que discutissem melhor as vagas e que uma nova planilha fosse 238 elaborada pela comissão incorporando a demanda assinalada pelo curso. Elis 239 Fatel complementou dizendo que a não contratação de docentes inviabiliza o 240 estágio e que não somente os hospitais maiores solicitaram supervisão direta dos 241 alunos por parte da instituição formadora, mas todos os hospitais. O conselheiro 242 Gentil Gonçalves sugeriu o seguinte encaminhamento: fechar o relatório com as 243 demandas das licenciaturas e a solicitação do curso de Nutrição e que, a partir daí, 244 o Conselho de Campus de Realeza irá encaminhar o trabalho para a Reitoria. 245 Finalizou dizendo que é necessário instituir a comissão para eleger o Núcleo de 246 Pessoal Docente, pois o indicado e nomeado pelo Conselho de Campus está fora 247 da legislação, porque é preciso ser eleito pelos pares. Clóvis Butzge sugeriu que o 248 documento apresentado pela comissão seja melhor apreciado pelos conselheiros e 249 que as observações sejam enviadas para a CPD e, após as alterações, seja 250 trazido novamente para o Conselho. A conselheira Danielle Tenfen colaborou 251 dizendo que é necessário incluir as alterações e que, portanto, não pode ser 252 aprovada nesta sessão. O conselheiro Gentil Gonçalves afirmou que é preciso 253 terminar os trabalhos com urgência. Alexandre de Moura sugeriu incluir o relato do 254 Curso de Nutrição no documento da CPD. O presidente colocou em apreciação o 255 relatório, sem prejuízo dos destaques feitos. Houve consenso



## Conselho de Campus de Realeza

encaminhamento e foi acatada a sugestão do conselheiro de incluir o relato do curso de Nutrição e abriu-se um prazo de 10 dias para apresentação de destaques pelos conselheiros. Não havendo mais nada a tratar, às 17 (dezessete) horas e 55 (cinquenta e cinco) minutos, o presidente agradeceu a presença dos conselheiros e encerrou a Sessão. Eu, Kyra Barros Ferreira de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo presidente e por mim.

José Oto Konzen
Presidente

Kyra Barros Ferreira de Oliveira Secretária

